
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS PLANO DE ENSINO	
2020-1¹		

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS-AULA SEMANAIS		HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
	Tópicos Especiais: Delimitação de espécies e consequências para conservação Número de vagas (mín 4/máx 15):	15	-	30

2. HORÁRIO

Encontros online (2 semanas; 19-30/out):

Dias 19, 21, 22, 27 e 28: 10h-11h

Dia 30/10: 10h-12h (a definir, dependendo da disponibilidade da palestrante)

Atividades remotas têm horário livre durante o curso.

3. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Mayara Krasinski Caddah (mayara.caddah@gmail.com)

Duane Fernandes Lima (duaneprima@gmail.com)

Eve Lucas (The Royal Botanic Gardens, Kew)

4. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

PPG em Biologia de Fungos, Algas e Plantas.

4.1 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA OU ELETIVA

Eletiva.

5. EMENTA

A disciplina visa abordar a interpretação de “espécies”, os processos gerais de especiação, técnicas atuais utilizadas em delimitação de espécies, e aspectos gerais sobre avaliação de conservação de espécies. Serão também discutidos: a importância da conceitualização de espécies e categorias infra-específicas, complexos de espécies, espécies crípticas e polimórficas, diferentes metodologias para analisar delimitação específica, e diretrizes da IUCN.

6. OBJETIVOS

Discutir a interpretação de espécies como hipóteses. Compreender processos básicos de especiação. Discutir criticamente a problemática de delimitação específica. Conhecer e propor metodologias em delimitação de espécies. Entender o processo e ser capaz de realizar avaliações de conservação de espécies.

7. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Serão conduzidos encontros *online* para introdução dos conceitos teóricos especificados em “Conteúdo programático”, e discussão sobre os temas. Estes encontros serão gravados e disponibilizados aos alunos matriculados. Os assuntos tratados nos encontros serão aprofundados por meio de atividades teóricas que serão realizadas individualmente em horário alternativo.

- Sistema de comunicação:** Encontros serão realizados por Google Meet. A bibliografia pertinente será disponibilizada por e-mail e/ou Moodle. Outras atividades serão disponibilizadas e entregues através de e-mail e/ou Moodle. Fórum de discussão será realizado por Moodle.
- Material didático específico:** slides de autoria própria confeccionados com auxílio dos seguintes materiais: artigos de jornais científicos, livros didáticos (listados em “Bibliografia básica”), cartilha IUCN (disponível no *website* da IUCN), ferramenta *online* GeoCAT, *websites* específicos (GBIF, Species Link, Reflora, Tropicos, Jstor Global Plants, IPNI, Index Herbariorum, Taxonomic Literature-II). O material bibliográfico de apoio para realização das atividades remotas será disponibilizado aos alunos matriculados previamente.
- Identificação do controle de frequência das atividades:** Presença nos encontros síncronos e postagem/entrega das atividades serão computadas na frequência do aluno.

8. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será verificada a partir da média de notas obtidas em:

- a) Entrega do questionário I.
- b) Entrega do questionário II.
- c) Desenvolvimento de pesquisa *online* e entrega da atividade guiada I.
- d) Participação em fórum *online*.
- e) Desenvolvimento de pesquisa *online* e entrega da atividade guiada II.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Espécies e categorias infra-específicas; tipos nomenclaturais e protólogos; conceitos de espécies; aspectos gerais sobre especiação; complexos de espécies, espécies crípticas e polimórficas; métodos usados em delimitação de espécies; catalogação/identificação da biodiversidade; bancos de dados sobre biodiversidade; IUCN; Geocat; avaliação de conservação de espécies; contribuição da sistemática para conservação.

10. CRONOGRAMA

Aula	Data	CH	Conteúdo/Atividade
1	19/10	1h	Encontro síncrono - Apresentação da disciplina; Espécies e categorias infra-específicas; Tipos nomenclaturais e protólogos.
2	19-21/10	6h	Atividades remotas – Leitura de textos, realização do questionário I (Conceitos de espécies) e do questionário II (Aspectos gerais sobre especiação e hibridização).
3	21/10	1h	Encontro síncrono – Complexos de espécies; espécies crípticas; espécies polimórficas.
4	22/10	1h	Encontro síncrono – Métodos em delimitação de espécies.
5	21-27/10	8h	Atividade remota – Desenvolvimento de pesquisa <i>online</i> e realização da atividade guiada I (Complexos de espécies e delimitação).
6	27/10	1h	Encontro síncrono – Catalogação da biodiversidade; bancos de dados em biodiversidade.
7	27/10	1h	Atividade remota – Participação em fórum <i>online</i> (Banco de dados <i>online</i>)
8	28/10	1h	Encontro síncrono - IUCN (categorias e critérios); GeoCat; avaliação de conservação de espécies (plantas, fungos e algas).
9	27-30/10	8h	Atividade remota – Desenvolvimento de pesquisa <i>online</i> e da atividade guiada II (Avaliação de conservação de espécie).
10	30/10*	2h	Palestra (Dra. Eve Lucas): Contribuição da sistemática para conservação. Discussão.

* data a ser confirmada

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- *Bachman, S. et al. (2011) Supporting Red List threat assessments with GeoCAT: geospatial conservation assessment tool. In: Smith, V. & Penev, L. (Eds.) e-Infrastructures for data publishing in biodiversity science. ZooKeys 150: 117–126.
- *De Queiroz, K. (2007) Species concepts and species delimitation. Systematic biology, 56(6): 879-886.
- *Giraud, T. et al. (2008) Speciation in fungi. Fungal Genetics and Evolution 45: 791–802.
- *Guiry, M.D. (2012) How many species of algae are there? Journal of Phycology 48: 1057–1063.
- *IUCN (2012) IUCN Red List Categories and Criteria, Version 3.1. 2nd ed. Prepared by the IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland and Cambridge.
- *Mallet, J. (2007) Species, Concepts of. In: Encyclopedia of Biodiversity. Elsevier. (10.1016/B978-0-12-384719-5.00131-3; https://www.researchgate.net/publication/276059177_Species_Concepts_of).

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR E OUTRAS REFERÊNCIAS

- *Butlin, R. et al. (2009) Speciation and patterns of diversity. Cambridge University Press.
- *Futuyma, D.J., Kirkpatrick, M. (2017) Evolution. 4th ed. Sinauer Associates.
- *Judd, W.S. et al. (2009) Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. Artmed.
- *Levin, D.A. (2000) The origin, expansion, and demise of plant species. Oxford University Press.
- *Ridley, M. (2007) Evolução. 3ª ed. Artmed.
- *Stuessy, T.F. (2009) Plant Taxonomy: the systematic evaluation of comparative data. Columbia University Press.
- *Sigwart, J.D. (2018) What species mean: a user's guide to the units of biodiversity. CRC Press.

10. LEGISLAÇÃO

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.